



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto
TERMO ADITIVO

Termo de Colaboração n.º 006/2021

Solicitação de Propostas n.º 005/2021

Processo n.º 2021-J8BS5

2º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 006/2021, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH, E A ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA JUSTIÇA CIDADANIA, EDUCAÇÃO E ARTE.

O **ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH**, doravante denominada **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL**, órgão da administração direta do Poder Executivo, inscrita no CNPJ sob n.º 25.217.366/0001-48, com sede na Av. Nossa Senhora da Penha, n.º 714 - Ed. RS Trade Tower, 3º Andar, Praia do Canto, Vitória/ES, CEP 29055-130, neste ato representada pela sua Secretária, Sra. NARA BORGIO CYPRIANO MACHADO, brasileira, casada, servidora pública, inscrita no CPF sob n.º ***.747.167-**, e a **ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA JUSTIÇA CIDADANIA, EDUCAÇÃO E ARTE**, inscrita no CNPJ sob o n.º 10.653.530/0001-92, com sede na Rua Paulo Roberto De Angeli, s/n.º, Centro, Ibirapu/ES, doravante denominada **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)**, representada pela sua Presidente, Sra. POLLIANNY SIQUEIRA SILVA SANTOS, brasileira, portadora da CI n.º 1.094.915, inscrita no CPF sob n.º ***.290.557-**, resolvem celebrar o presente **TERMO ADITIVO** ao Termo de Colaboração n.º 006/2021, regendo-se pelo disposto na Lei Federal n.º 13.019/2014, e mediante as cláusulas e condições seguintes:



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 O presente Termo Aditivo tem por objeto a PRORROGAÇÃO do prazo de vigência do Termo de Colaboração n.º 006/2021, pelo prazo de 18 (dezoito) meses, contados a partir de 25/11/2024, até 24/05/2026.

1.2 O presente Aditivo tem ainda por objeto a atualização dos valores das metas, no valor de R\$ 433.044,51 (quatrocentos e trinta e três mil, quarenta e quatro reais e cinquenta e um centavos).

1.3 O presente Aditivo tem também por objeto a utilização dos rendimentos da aplicação financeira, no valor de R\$ 46.339,86 (quarenta e seis mil, trezentos e trinta e nove reais e oitenta e seis centavos), que serão destinados para atualização dos valores das metas.

1.4 O Plano de Trabalho da parceria fica alterado quanto ao seu termo final, bem como quanto ao seu valor total, para refletir as alterações relativas à prorrogação do prazo de vigência e a atualização dos valores das metas, inclusive quanto ao Cronograma de Desembolsos, conforme aprovação prévia da Autoridade Competente.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO VALOR

2.1 A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, para a execução do objeto deste Termo Aditivo, alocará recursos no valor de R\$ 2.523.798,13 (dois milhões, quinhentos e vinte e três mil, setecentos e noventa e oito reais e treze centavos), de acordo com o Cronograma de Desembolso constante no Plano de Trabalho atualizado, na forma do Anexo I, do presente Termo Aditivo, sendo R\$ 2.044.413,76 (dois milhões, quarenta e quatro mil, quatrocentos e treze reais e setenta e seis centavos) em razão da prorrogação do prazo de vigência e R\$ 433.044,51 (quatrocentos e trinta e três mil, quarenta e quatro reais e cinquenta



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

e um centavos) em virtude da atualização dos valores das metas, conforme o Cronograma de Desembolso constante no novo Plano de Trabalho

2.2 Em virtude da prorrogação do prazo de vigência por mais 18 (dezoito) meses, o valor total da parceria firmada será de R\$ 6.563.650,68 (seis milhões, quinhentos e sessenta e três mil, seiscentos e cinquenta reais e sessenta e oito centavos), para o funcionamento do Centro de Referência das Juventudes - CRJ, no Município de Aracruz, pelo período total de 54 (cinquenta e quatro) meses.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

3.1 As despesas deste Termo Aditivo correrão à conta da seguinte Dotação Orçamentária:

Programa de Trabalho: 10.48.101.14.422. 0561. 1102 - SEGURANÇA CIDADÃ
UG: 480101 - SEDH
Gestão: 0001
Fonte: 754 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS/ 000102 - BID - SEGURANÇA CIDADÃ
ED: 335041 - CONTRIBUIÇÕES
R\$ 2.523.798,13

CLÁUSULA QUARTA - DO FUNDAMENTO LEGAL

4.1 O presente Termo Aditivo está amparado nas disposições do art. 55, *caput*, da Lei n.º 13.019/2014, e na “Cláusula Sétima - Da Vigência” e “Cláusula Décima - Das Alterações”, ambas do Termo de Colaboração n.º 006/2021.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO DAS DEMAIS CONDIÇÕES

5.1 Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições anteriormente avençadas, não alteradas pelo presente Termo Aditivo.



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

Por estarem justos e contratados, assinam o presente Termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para igual distribuição, para que produza os seus efeitos legais.

Vitória/ES, 21 de novembro de 2024.

Nara Borgo Cypriano Machado
SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS

Polliany Siqueira Silva Santos
PRESIDENTE
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA JUSTIÇA CIDADANIA, EDUCAÇÃO E ARTE



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO



PLANO DE TRABALHO

CENTRO DE REFERÊNCIAS DE JUVENTUDES

1 - DADOS GERAIS DA PROPONENTE

1.1 - DA OSC			
Associação Amigos da Justiça Cidadania, Educação e Arte			C.N.P.J: 10.653.530/0001-92
Endereço: Rua Paulo Roberto de Angeli, S/N, Centro			
Cidade Ibirapu	U.F. ES	C.E.P. 29.670- 000	Estado Espírito Santo
DDD/Telefone: (27)3257-1703			Celular: (27) 9.8817-5203
Site: http://amigosdajustica.org/			
E-mail: polliany@amigosdajustica.org			
1.2 - DADOS BANCÁRIOS			
Conta Corrente: 34.135.590	Banco: Banestes	Agência: 0148	Praça de Pagamento: Ibirapu/ES
1.3 - DO REPRESENTANTE LEGAL DA OSC			
Nome Completo: Pollianny Siqueira Silva Santos			
Nº. CPF: 071.290.557-07		Nº. RG/Órgão Expedidor: 1.094.915/ES	
Endereço: Avenida Conde D'eu, nº 109, Centro			
Cidade : Ibirapu	U.F.	C.E.P: 29670-000	Estado: Espírito Santo
E-MAIL: pollianny@amigosdajustica.org		DDD/Telefone:	Celular: (27)9.9817-5203
Cargo: Presidente	Eleito em: 05/07/2022		Vencimento do Mandato: 04/07/2026

2 – APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE/CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

2.1 Apresentação da Entidade

As organizações sem fins lucrativos existe justamente para prover a população de serviços básicos, como saúde, educação, profissionalização e lazer. Os problemas sociais deixaram de fazer parte de apenas uma antiga responsabilidade somente cobrada do poder público e, agora, passam a ser compromisso da sociedade, do governo e até mesmo, das empresas privadas.

A Associação Amigos da Justiça Cidadania, Educação e Arte, foi idealizada pelo Excelentíssimo Senhor, Juiz de Direito da Comarca de Ibirapu/ES, Dr. Gedeon Rocha Lima Junior no ano de 2006, inicialmente com projeto pequeno.

A OSC tem por objetivo ofertar atividades para crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação de extremo risco de vulnerabilidade social oriundas das famílias dos municípios de Ibirapu, João Neiva, Aracruz, Conceição da Barra/ES.

responsáveis pelo seu desenvolvimento, mas, continuam mantendo as características originais de sua criação, e valores e conceitos que são fomento de cidadania, educação e arte.

2.2 – Capacidade técnica e gerencial

A presente OSC DECLARA, que possui capacidade técnica e gerencial e está em pleno e regular funcionamento, cumprindo suas finalidades estatutárias, dispondo dos seguintes recursos para execução do presente plano:

Recursos Humanos:

- 1.1 – Presidente: Pollianny Siqueira Silva Santos
- 1.2- Coordenadora de projetos da OSC: Yuri Fernandes Santos
- 1.3 – Financeiro: Maria Margarete Moraes

3 - OBJETO DA PARCERIA

3.1 - Objeto da Parceria

1.1 - O presente Termo de Colaboração, decorrente de Seleção Baseada na Qualidade e Custo (SBQC), em que se realizou a Solicitação de Proposta n.º 005/2021, tem por objeto a gestão de 01 (um) Centro de Referência das Juventudes (CRJ), no Município de Aracruz/ES. O Centro terá como funções principais: (i) prevenir a violência sofrida e cometida por jovens de 14 a 29 anos residentes nos territórios prioritários do projeto; (ii) melhorar a qualidade de vida das juventudes; (iii) fomentar a participação social e a gestão participativa; (iv) promover o acesso à inclusão social e produtiva de jovens conforme preconiza o Estatuto da Juventude; (v) desenvolver serviços baseados nos princípios dos Direitos Humanos, de acordo com os núcleos previstos na metodologia do projeto (Núcleo Socio afirmativo e de Acesso, Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda, Núcleo Articulação e Transversalidade); (vi) atuar como espaço de referência e de encaminhamento para os demais serviços públicos e privados de atenção às juventudes; conforme detalhado no Plano de Trabalho (Anexo I).

I - Não poderão ser destinados recursos para atender a despesas vedadas pela respectiva Lei de Diretrizes Orçamentárias.

II - É vedada a execução de atividades que tenham por objeto, envolvam ou incluam, direta ou indiretamente:

III - Delegação das funções de regulação, de fiscalização, do exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas do Estado;

IV - Prestação de serviços ou de atividades cujo destinatário seja o aparelho administrativo do Estado.

3.3 - Objetivos Específicos

- a) Desenvolver estratégias de prevenção da violência sofrida e cometida por jovens de 14 a 29 anos residentes no território do bairro Bela Vista e entorno;
- b) Ofertar serviços ainda não realizados pela rede local, pautados na lógica dos Direitos Humanos, organizados em três núcleos metodológicos: Núcleo Socio-afirmativo e de Acesso; Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda e Núcleo Articulação e Transversalidade;
- c) Fomentar a participação social e a gestão participativa da juventude;
- d) Promover o acesso à inclusão social e produtiva dos jovens;

- e) Atuar como espaço de referência e de encaminhamento para os demais serviços públicos e privados de atenção às juventudes;
- f) Reduzir as violações de direitos das juventudes, através da ampliação da proteção social e acesso às políticas públicas.

3.4 – Justificativa

O Estatuto da Juventude considera jovem toda pessoa com idade entre 15 e 29 anos de idade. Para além da dimensão cronológica, a juventude é percebida como um tempo propício para construção de identidades e de definição de projetos de futuro.

Em razão disso, é uma fase de grandes expectativas de emancipação e busca de autonomia. No Brasil, a juventude contemporânea está marcada por profundas desigualdades sociais, tornando igualmente desiguais e diferentes as possibilidades de se viver a juventude como “um tempo de espera e reflexão”, tempo de preparação. Diversos jovens são vistos com preconceito por morarem em territórios pobres, em áreas de ocupação irregular, tidas como violentas. Acrescidos desses aspectos, a vivência da condição juvenil também sobre rebatimentos oriundos da desigualdade de gênero e preconceitos relacionados às questões étnico-raciais e de orientação sexual, entre outros. Dentro do quadro global de desigualdades sociais do país, os jovens se apresentam como uma população especialmente vulnerável e demandante de políticas públicas que possam promover a garantia de direitos sociais, histórica e sistematicamente sonogados em ampla escala no Brasil.

O Espírito Santo introduziu políticas e ações inovadoras no âmbito da segurança pública, através do Projeto Estado Presente, materializadas na redução dos índices de homicídios no Estado a partir de 2010 e especialmente em 2018, com a terceira maior queda de homicídios observada no país, segundo dados do Atlas da Violência 2020 do IPEA1. Apesar dos avanços apontados, a situação ainda se mostra preocupante quando é realizado o recorte racial das vítimas: em 2018, enquanto a taxa de homicídios de negros (pretos e pardos) foi de 39,1 por 100 mil habitantes, a de não negros (brancos, amarelos e indígenas) foi de 8,7. Tais números confirmam que um jovem negro tem maiores chances de ser vítima de homicídio do que um jovem não negro no Espírito Santo, conforme documento citado.

Ainda dentro do recorte de identidade de gênero e orientação sexual, merece destaque a invisibilidade da violência contra a população LGBTQI+, conforme destacam as edições de 2019 e 2020 do Atlas da Violência. Embora a escassez de indicadores da violência LGBTfóbica dificultem a geração de estatísticas, não se pode ignorar sua existência nos Estados e municípios, pois esses são os locais onde as pessoas residem.

O cenário do município de Aracruz, no que tange à juventude, não poderia ser diferente do país. Com grande área territorial e distante apenas 83 km da capital Vitória, o município tem atraído vários empreendimentos nas áreas portuária, industrial e petrolífera. Até a chegada da indústria na região, a economia do município girava em torno da pesca e do comércio local. Atualmente, Aracruz possui a maior empresa de celulose do mundo e um importante porto para escoamento da produção, além da descoberta recente de reservas de petróleo na região, trazendo investimentos da Petrobras.

Da mesma forma que os grandes empreendimentos geram empregos e atraem pessoas de diversas localidades, também trazem importantes agravos das questões sociais no território, como violência e envolvimento com a criminalidade, especialmente entre os jovens. Outro aspecto importante a ser destacado, refere-se à existência de povos originários no município de Aracruz. Trata-se de índios aldeados de duas etnias: Tupiniquim e Guarani. Atualmente há treze aldeias entre tupiniquins e guaranis, tornando Aracruz o único município capixaba que possui índios aldeados no estado do Espírito Santo.



Há aproximadamente 1.200 jovens indígenas no município, segundo informações dos próprios indígenas. Informações oficiais do município, dão conta de que o percentual de jovens em Aracruz é de 18,3%. Nesse contexto, a manutenção de um CRJ no município tem sido muito importante na atenção, proteção e emancipação da juventude local, através da oferta de serviços e atividades capazes de gerar crescimento pessoal, socialização, pertencimento e autonomia.

3.5 - Público Beneficiário

Jovens de 14 a 29 anos, moradores de todo o território aracruzens. Além do perfil etário, será priorizado o seguinte perfil social e identitário, caracterizado por: jovens homens, negros, entre 15 e 24 anos, moradores dessa região, com alto nível de vulnerabilidade social e/ou exposição às violências, que não estão acessando serviços da rede (saúde, educação, assistência, entre outros), estão em situação de evasão escolar ou egressos do sistema socioeducativo e / ou do sistema prisional.

Outro aspecto a ser considerado em relação ao público atendido, refere-se à diversidade que compõe as juventudes desse território, com especial atenção às questões de gênero, étnico-raciais, diversidade sexual, deficiências, situação de rua, uso abusivo de álcool e outras drogas, egressos do sistema socioeducativo ou prisional, além de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, a serem contemplados.

Considerando as singularidades do município de Aracruz, também será priorizado o atendimento da juventude indígena. Nas ações desenvolvidas nas aldeias indígenas a faixa etária dos beneficiários pode se estender para atender às especificidades culturais de cada etnia.

3.6 – Metodologia

Tomando por base o Documento de Referência da SP nº 005/2021, a metodologia de trabalho do CRJ de Aracruz, a ser desenvolvida pela Associação Amigos da Justiça, divide-se em três núcleos, que por sua vez, se subdividem em eixos de atuação, a saber:

I - Núcleo Socioafirmativo e de Acesso:

1. Cola Aê;
2. Fortalece Família;
3. FicaAdica.

II - Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda:

1. Tô no Topo;
2. Trampo Coletivo;
3. LAB Poca.

III – Núcleo de parcerias:

1. TamoJunto.

Buscou-se utilizar a mesma nomenclatura do Documento Referência por se configurar na busca de uma aproximação com o universo cultural das juventudes, através de uma linguagem simples, que remete ao seu cotidiano.

Os jovens poderão acessar o CRJ através de demanda espontânea, de busca ativa realizada pela equipe do Centro e de encaminhamentos oriundos da rede local e estadual. Os jovens beneficiários/as acompanhados serão registrados no Sistema de Gestão do CRJ, a ser disponibilizado pela SEDH, conforme Documento de Referência ora citado, tendo a possibilidade de contar com Plano de Possibilidades para a Vida (PVida) e/ou com um Plano de Possibilidade para o Trabalho (PTrampo), que serão elaborados em conjunto entre equipe do Centro e o/a jovem. Os planos objetivam traçar e acompanhar o desenvolvimento socioafirmativo e profissional do/da jovem, tanto para o período de vivência no CRJ, quanto com estratégias futuras, principalmente em relação ao trabalho e geração de renda.

Um aspecto importante a ser destacado na metodologia de execução refere-se ao atendimento da juventude indígena, através de oficinas itinerantes do CRJ nas aldeias e da participação desses jovens nas oficinas e demais atividades no CRJ. Desde o início das atividades do CRJ, está previsto o envolvimento da juventude indígena, através de visitas ao Centro, participação em reuniões, rodas de conversa, bem como atendimento e acompanhamento dos/as jovens. Com o envolvimento da juventude indígena buscar-se-á a preservação e divulgação de sua cultura, como forma de reconhecimento da contribuição do povo indígena na formação dos diversos aspectos da vida nacional. Informações obtidas junto ao cacique da aldeia Guarani Ka'agwy Porã e presidente da Associação Indígena Guarani Mboapy Pindó, Marcelo Oliveira da Silva (Wera Djekupe), durante conversa informal recente, dão conta de sua preocupação com a preservação da cultura indígena, ameaçada pela adoção de hábitos e práticas não pertencentes ao universo indigenista, além do envolvimento dos/as jovens das aldeias com substâncias psicoativas, como álcool e outras drogas.

Nesse sentido, o CRJ se configura num lócus de educação não formal, responsável pela busca de novos sentidos e novas práticas que sejam mais próximas do desenvolvimento da humanidade e dos sujeitos, numa perspectiva de conhecimento e transformação da realidade (FREIRE, 2002)4.

A seguir detalharemos o percurso metodológico do trabalho a ser desenvolvido no CRJ de Aracruz.

Ressalta-se que a proposta metodológica a ser aplicada no CRJ poderá ser adaptada e/ou alterada a partir da indicação da SEDH.

3.7 - Resultados Esperados/Previstos

A OSC buscará nesse aditivo por resultados grandiosos e significativos. Buscaremos pelo senso de coletividade, pela importância do desenvolvimento do aspecto interpessoal e o empoderamento do próprio indivíduo, sobretudo, na criação e percepção de pertencer dentro do seu próprio coletivo, independente de cor, raça, gênero ou religião.

Buscaremos também fortalecer e fomentar a geração de renda, tendo em vista as amplas oportunidades de parcerias firmadas e presentes para inserção do jovem em programas e projetos que possibilitem o reforço do Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda e conseqüentemente ao Eixo Tamo Junto.

Esses resultados esperados fortalecem a valorização do jovem perfil prioritário do CRJ, enfatizando a importância de ações voltadas para promoção pessoal, emancipação juvenil e reforço nas perspectivas futuras.

4 – DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES, COM METAS E INDICADORES

Meta	Atividades	Resultados esperados	Indicador	Meio de verificação
1. Gestão do Centro de Referência da Juventude de Aracruz – ES.	1.1 Contratação da equipe complementar;	Equipe selecionada, contratada e em ação.	100% da equipe contratada.	Contratos de trabalho e folha de pagamento.
	1.3 Compra dos materiais permanentes e de consumo para o funcionamento do CRJ.	Materiais permanentes e de consumo comprados.	Espaço montado e equipado, conforme demanda.	Notas fiscais.
	1.4 Manutenção dos serviços de infraestrutura e tecnologia necessária (água, energia, gás, telefonia e Internet banda larga) do espaço físico do CRJ.	Instalações e manutenção dos serviços de infraestrutura e tecnologia necessárias realizadas mensalmente.	Número de itens instalados e pagos mensalmente.	Notas fiscais de pagamento dos serviços. Internet sem fio, de alta velocidade em todos os espaços do CRJ.
	1.5 Manutenção do processo de articulação com as redes de serviços do município (rede sócio assistencial, rede educacional, dentre outras).	Processo de articulação iniciado, com representação do CRJ nas redes do território/município.	Participação na Rede Socioassistencial do Território.	Registro de presença nas reuniões da Rede, relatórios ou registros fotográficos.
	1.6 Formação, composição, suporte e publicidade ao Grupo Gestor Local do CRJ, a partir de uma metodologia participativa	Grupo Gestor Local instituído e atuando de forma regular.	Grupo Gestor Local atuando.	Lista de presença/registro fotográfico ou atas das reuniões.
	1.7 Realização das formações com toda a equipe do CRJ e o Grupo	Formações com a equipe e Grupo Gestor Local realizadas.	03 formações realizadas.	Lista de presença ou registro fotográfico, relatórios das formações.

	Gestor Local.			
	1.8 Elaboração e apresentação dos relatórios mensais de atividades à SEDH.	Relatórios mensais elaborados e entregues à SEDH no prazo.	Relatórios mensais entregues.	Relatórios mensais de atividades.
2. Administrar o Centro de Referência da Juventude em Aracruz/ES, gerindo de acordo com as necessidades das juventudes do território, fomentando a participação social e a gestão participativa dos jovens.	2.1 Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos juvenis do território identificando as principais demandas das juventudes	Registro de presença, registro de ata de reunião e memória fotográfica.	05 atividades de escuta realizadas.	Juventudes do território escutadas em suas demandas.
	2.2.Sistematização das demandas das juventudes identificadas nas escutas.	Demandas das juventudes do Território sistematizadas	Documento sistematizado.	Documento disponível para a equipe.
	2.3. Suporte e publicidade ao Grupo Gestor Local do CRJ.	Grupo Gestor com suporte para funcionar, publicizado e atuante.	Reuniões periódicas e deliberações tomadas pelo Grupo.	Lista de presença, registro fotográfico, ata das reuniões.
	2.4. Realização de reuniões periódicas (no mínimo bimestrais) do Grupo Gestor Local do CRJ,	Reuniões periódicas realizadas. Critérios para atividades diversas realizadas no CRJ	Pelo menos 10 reuniões ordinárias do Grupo Gestor realizadas.	Lista de presença ou registro fotográfico, atas das reuniões.

	definindo em conjunto determinados critérios para atividades diversas realizadas no CRJ.	definidos em conjunto com o Grupo Gestor Local.		
	2.5. Monitoramento das metas pactuadas no Plano de Ação do CRJ e organização da agenda de trabalho em reuniões da equipe do Projeto ao longo da sua execução.	Plano de Ação do CRJ monitorado e agenda atualizada.	1 reunião semanal realizada.	Plano de ações organizado, contemplando as demandas mapeadas seguindo planejamento e cronograma de datas.
	2.7. Avaliações periódicas da metodologia executada, propondo adequações quando for o caso.	Processo de monitoramento da metodologia acontecendo de forma contínua.	Metodologia executada e sistematizada a partir Das adequações realizadas.	Relatórios mensais.
	2.8. Publicação da agenda geral de atividades do CRJ.	Juventudes do território com acesso a agenda de atividades do CRJ.	Agenda atualizada e divulgada.	Redes sociais e mural do CRJ.
	2.9. Manutenção do processo contínuo de articulação com as redes de serviços do município (rede socioassistencial, rede educacional, entre outras).	Articulação com a Rede organizada e acontecendo de forma contínua.	Participação nas reuniões de rede e reuniões organizadas com atores sociais locais	Relatórios de atividades; registros fotográficos ou lista de presença
	2.10. Realização contínua do mapeamento das atividades e serviços para as juventudes do Território.	Mapeamento das atividades e serviços para as juventudes do Território realizado.	Serviços para as juventudes mapeados.	Documento de mapeamento disponível.
	2.11. Elaboração e envio dos relatórios de prestação de contas semestrais a serem enviados para a SEDH.	Prestação de contas semestral organizada e entregue no prazo.	Prestação de contas semestral elaborado e entregue.	Relatórios semestrais de prestação de contas.

3. Desenvolver o Núcleo Socioafirmativo e de Acesso fortalecendo entre os jovens a compreensão e acesso aos direitos humanos, valorizando a diversidade e especificidade das juventudes do território.	3.1. Organização e funcionamento do Núcleo Socioafirmativo e de Acesso com os eixos "Cola Aê" e "Fortalece Família".	Jovens acolhidos nas oficinas e atividades do Núcleo Socioafirmativo e de acesso.	Número de jovens acolhidos e participações	Lista de presença ou registro fotográfico, relatórios das atividades.
	3.2. Realização do acolhimento inicial dos jovens no CRJ e direcionamento aos serviços disponíveis no CRJ (Eixo Cola Aê).	Jovens acolhidos em suas demandas diversas, sendo direcionadas aos serviços de interesse.	Número de jovens acolhidos.	Formulário de acolhimento e relatório de atividades.
	3.3. Realização de busca ativa de jovens de forma contínua, considerando o perfil preferencial de atendimento no CRJ.	Busca ativa de jovens sendo realizada de forma contínua no Território realizada.	1 ação de busca ativa por mês.	Relatório da equipe de articulação. Relatório mensal de atividades.
	3.4. Identificação das demandas de cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do Território.	Pesquisa permanente de identificação de interesses das juventudes realizada.	Pesquisa realizada de forma permanente.	Relatório mensal de atividades.
	3.5. Oferta e realização de cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do Território.	Cursos e oficinas do Núcleo Socioafirmativo ofertadas e realizadas.	120 horas de oficinas oferecidas e realizadas por semestre.	Flyer de divulgação, lista de presença ou registro fotográfico, contrato de oficinairo, relatório de atividades.

	3.6. Realização de atividades e/ou eventos artístico-culturais e esportivos mensais para mobilização permanente dos jovens do Território (Eixo Cola Aê).	Atividades e/ou eventos artístico-culturais e esportivos mensais realizados. Jovens mobilizados.	1 atividade realizada por mês com participação de pelo menos 30 jovens.	Flyer de divulgação, lista de presença ou registro fotográfico, contrato de oficinairo, relatório de atividades.
	3.7. Realização de visitas extra Território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados (Eixo Cola Aê).	Visitas extra território realizadas	12 visitas extra território realizadas com a participação de pelo menos 15 jovens em cada.	Lista de presença ou registro fotográfico, relatórios das atividades.
	3.8. Oferta do espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos, reuniões, apresentações, dentre outros (Eixo Cola Aê).	Salas e outros espaços do CRJ sendo utilizados pelas juventudes.	Solicitações de utilização do espaço atendidas.	Agenda do CRJ, Lista de presença ou registro fotográfico, relatórios das atividades.
	3.9. Empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de áudio, dentre outros) para programações organizadas pelos grupos de jovens no Território, inserindo as atividades na agenda do CRJ (Eixo Cola Aê).	Equipamentos do CRJ sendo utilizados pelos jovens.	Solicitações de empréstimo atendidas.	Agenda do CRJ. Lista de presença ou registro fotográfico, relatórios das atividades.
	3.10. Planejamento e execução do Circuito Formativo em Direitos	Circuito Formativo em Direitos Humanos planejado e executado.	Documento de execução do Circuito	Documento disponível para a equipe

	Humanos do CRJ, definindo estratégias e conteúdo (Fortalece Família).		desenvolvido	
	3.11 - Mobilizar e inserir jovens no Circuito Formativo em Direitos Humanos, realizando com eles todas de conversa, debates e atividades diversas com temas socioafirmativos (fortalece família)	Circuito Formativo em Direitos Humanos sendo executado, atendendo o quantitativo de jovens esperado.	Circuito atendendo 60 jovens semestralmente com carga horária de 180 horas	Relatórios mensais, lista de presença, memória fotográfica
	3.12 - Identificar, acompanhar e realizar atendimentos individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida) (Fortalece Família)	Jovens identificados e selecionados para participar da construção do PVida.	45 jovens acompanhados mensalmente.	Relatório de registro mensal de atendimento.
	3.13. Identificação das demandas dos jovens acompanhados no Circuito Formativo de Direitos Humanos e na construção do PVida, inserindo-os nos demais serviços do CRJ, conforme possibilidade (Fortalece Família).	Jovens acompanhados no CRJ inseridos nas demais atividades do CRJ, conforme demanda	Jovens acompanhados inscritos em outras atividades do CRJ	Lista de Presença, Relatório Mensal de Atendimento.
	3.14. Realização das mostras semestrais com resultados das oficinas e demais atividades desenvolvidas pelo CRJ no Território (Fortalece	Mostras de atividades realizadas a cada 6 meses com participação da comunidade.	Mostras realizadas com a participação de pelo menos 50 jovens por evento.	Lista de presença ou registro fotográfico, relatórios das atividades.

	Família).			
	3.15. Mobilização da comunidade para participar das mostras semestrais (Fortalece Família).	Ações de mobilização com foco na comunidade realizadas.	Produtos de mídia e ações desenvolvidas.	Posts de redes sociais. Flyer de divulgação. Relatórios das atividades e registro fotográfico das mostras.
	3.16. Organização e participação da mostra anual realizada em conjunto com a SEDH (Fortalece Família).	CRJ Aracruz representado na mostra anual, com a participação de pelo menos 40 jovens que frequentam o equipamento com apresentação de resultados.	40 jovens participando da mostra. Resultados apresentados.	Posts de redes sociais. Flyer de divulgação. Relatórios das atividades e registro fotográfico da mostra.
	3.17. Avaliação e disponibilização, a partir da necessidade identificada, meio de transporte (passagem, transporte particular, entre outros) permitindo o deslocamento dos jovens para participação nas atividades internas e externas do CRJ.	Participação dos/das jovens nas atividades do Centro e/ou em atividades externas ao Território assegurada.	Até 600 passagens urbanas municipais mensais (ou o valor equivalente investido em outro meio de transporte)	Lista de beneficiários atendidos, notas fiscais
	3.18. Avaliação e disponibilização, a partir da necessidade identificada, de passagens interestaduais para participação em atividades comprovadas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo Gestor Local.	Jovens frequentadores do CRJ participando de atividades, comprovadas, mediante critérios definidos.	Até 6 passagens interestaduais mensais disponibilizadas.	Lista de jovens atendidos. Comprovantes da compra das passagens. Relatório das atividades realizadas. Registro fotográfico.

<p>4. Desenvolver o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda ampliando junto às juventudes do Território, perspectivas e oportunidades relacionadas à geração de renda, trabalho e emprego.</p>	<p>4.1. Realização de cursos e oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e à economia criativa, incluindo cursos profissionalizantes (Eixo Tô no Topo).</p>	<p>Oficinas e/ou cursos relacionados ao mercado de trabalho formal e a economia criativa realizados.</p>	<p>40 horas mensais de oficinas e/ou cursos realizadas.</p>	<p>Ficha de inscrição. Flyer de divulgação. Lista de presença ou registros fotográficos, contrato de oficineiro, relatório de atividades.</p>
	<p>4.2. Incentivar, acompanhar e orientar individualmente os trabalhos realizados no LABPOCA (Eixo LabPOCA)</p>	<p>Jovens participantes do LABPoca recebendo acompanhamento e orientação sobre as atividades de geração de renda realizadas o espaço.</p>	<p>Trabalhos desenvolvidos no LabPoca pelos jovens acompanhados pela equipe.</p>	<p>Relatórios de acompanhamento. Trabalhos desenvolvidos pelos jovens no LabPoca. Relatório de atividades e registro fotográfico.</p>
	<p>4.3. Oferta de oficinas e formações que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do <i>LAB Poca</i> (Eixo LabPOCA).</p>	<p>Oficinas e formações de aprimoramento das habilidades dos/das jovens na área temática do <i>LAB Poca</i> ofertadas.</p>	<p>Oficinas e formações ofertadas.</p>	<p>Ficha de inscrição. Flyer de divulgação. Lista de presença ou registro fotográfico, contrato de oficineiro, relatório de atividades.</p>
	<p>4.4. Mobilização e acompanhamento dos jovens e coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), orientando seu processo, individual ou</p>	<p>Jovens acompanhados individual e/ou coletivo para a construção do Plano de Possibilidade de Trabalho (PTrampo).</p>	<p>15 jovens acompanhados mensalmente.</p>	<p>Lista de presença ou registro fotográfico. Relatório de atividades.</p>

	coletivo (Eixo Tô no Topo).			
	4.5. Realização da mostra de profissões (Eixo Tô no Topo).	Mostras de profissões realizadas semestralmente.	Mínimo uma mostra a cada 6 meses, média de 60 jovens participantes	Ficha de inscrição. Flyer de divulgação. Lista de presença ou registro fotográfico, relatório de atividades.
	4.6. Reuniões de articulação com as instituições de Ensino Superior que desenvolvem feiras de profissões (Eixo Tô no Topo).	Reuniões de articulação realizadas, com troca de conhecimentos e parceria entre a equipe do CRJ e instituições de Ensino Superior.	Pelo menos 3 reuniões realizadas.	Lista de presença, registro fotográfico, relatório de atividades.
	4.7. Incentivo e viabilização da participação dos/das jovens em mostras organizadas por outras instituições (Eixo Tô no Topo).	Jovens do Território com participação assegurada em mostras de profissões organizadas por outras instituições.	Pelo menos 15 jovens participando das mostras identificadas.	Lista de presença ou registro fotográfico, relatório de atividades.
	4.8 Contribuir na inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Tô no Topo)	Ampliação das possibilidades de acesso ao mercado de trabalho para jovens que frequentam o CRJ.	15 jovens encaminhados ao mercado de trabalho formal e/ou 2 parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional.	Relatórios mensais de acompanhamento.
	4.9 Viabilizar oferta de vagas de cursos técnicos e profissionalizantes oferecidos por outras instituições de ensino, de acordo com a demanda das juventudes doterritório (Eixo Tô no Topo)	Assegurar aos participantes do CRJ a possibilidade de participação em cursos técnicos e profissionalizantes ofertados por outras instituições, de acordo com a demanda.	Mínimo de 30 jovens encaminhados para cursos técnicos ou profissionalizantes ofertados por outras instituições de ensino	Relatório Mensal de Atendimento

	4.10. Articulação da oferta de cursos profissionalizantes realizados por outras instituições na sede do CRJ (Eixo Tô no Topo).	Cursos profissionalizantes realizados no CRJ a partir da parceria com outras instituições.	60 jovens participando dos cursos profissionalizantes oferecidos no CRJ.	Lista de presença ou registros fotográficos.
	4.11. Incentivo, acompanhamento e suporte aos trabalhos do <i>LAB Poca</i> e do <i>Trampo Coletivo</i> .	LAB Poca e Trampo Coletivo com condições adequadas de funcionamento asseguradas.	LAB Poca e sala do Trampo Coletivo em funcionamento contínuo.	Agenda do LabPoca e Trampo Coletivo e/ou lista de presença e/ou registros fotográficos, e/ou relatório de atividades.
	4.12. Empréstimo e utilização do espaço físico (salas) e equipamentos disponíveis do CRJ aos jovens e coletivos produtivos (Eixo Trampo Coletivo).	Jovens e coletivos com acesso assegurado à ao Trampo Coletivo, incluindo a utilização de equipamentos, sala de reunião (conforme diretrizes definidas no regimento de funcionamento do CRJ).	Jovens e coletivos utilizando o espaço e equipamentos do CRJ.	Agenda do uso do espaço e equipamentos e/ou termo de Uso do espaço e equipamentos e/ou lista de presença e/ou registros fotográficos ou relatório de atividades.
	4.13. Disponibilização da cota de impressão para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas de impressão.	Até 15 impressões mensais por jovem.	Lista de jovens atendidos. Relatório de controle de impressão.
	4.14. Disponibilização da cota de ligações telefônicas para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas de ligações.	Máximo de 30 minutos de ligações locais asseguradas para cada jovem por mês.	Lista de controle de ligações. Lista de jovens atendidos.
	4.15. Orientação quanto à formalização de negócios (Eixo Tô no Topo).	Jovens orientados quanto à formalização de negócios.	Orientações à formalização de negócios realizadas.	Relatório de acompanhamento e de atividades.

	4.16. Acolhida das demandas dos demais Núcleos e Eixos do Centro relacionados ao mundo do trabalho e geração de renda.	Demandas das temáticas relacionadas à trabalho e geração de renda de jovens acolhidas.	Demandas acolhidas.	Lista de jovens atendidos. Relatório de atividades.
	4.17. Articulação das diversas possibilidades de inserção dos jovens do CRJ em vagas de estágio e trabalho (empresas privadas, comércio local, rede municipal/ estadual, dentre outros).	Processo sistemático de articulação de vagas de trabalho para as juventudes realizado no CRJ.	Vagas de estágio e trabalho articuladas. Jovens encaminhadas(os) para as vagas de estágio e trabalho.	Formulário de encaminhamento. Relatório mensal de atividades.
5. Desenvolver o Núcleo de Articulação e Transversalidade articulando e aproximando as juventudes do Território aos serviços e políticas diversos de seus interesses, otimizando ações que já são realizadas.	5.1. Manutenção do mapeamento da rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes no município de Aracruz/ES (políticas públicas, articulações e movimentos sociais).	Rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes do município de Aracruz/ES mapeada.	Mapeamento da rede elaborado.	Documento com o mapeamento da rede.
	5.2. Sistematização do documento com informações sobre a rede de acesso a direitos com as principais informações compiladas (atividades e serviços realizados, porta	Documento com as principais informações da rede elaborados.	Documento elaborado e com atualizações contínuas.	Documento disponibilizado.

	de entrada, modo de acesso) (Eixo #FicaADica).			
	5.3 Atualização permanente e divulgação do conteúdo do Eixo #FicaADica.	Documento balizador do eixo #FicaADica atualizado de forma contínua, com informações acessíveis para a equipe e participantes do CRJ.	Documento atualizado mensalmente.	Documento balizador do eixo #FicaADica.
	5.4. Integração e articulação da rede de serviços públicos (municipais, estaduais e federais) disponíveis no Território (Eixo #FicaADica).	CRJ funcionando como agente de integração e construção de redes de atenção às Juventudes.	Rede de serviços socioassistenciais locais trabalhando de forma articulada.	Relatórios de atividades.
	5.5. Estímulo contínuo da integração e incidência em/por políticas públicas de juventude no (e a partir) do Território com a realização de atividades mobilizadoras como fóruns, debates e intervenções sociais.	Juventude participante do CRJ com ferramentas e conhecimento para exercer seu direito à cidadania e participação social.	4 atividades realizadas.	Lista de presença. Relatório de atividades e/ou registro fotográfico.
	5.6. Realização de processos permanentes de comunicação e mobilização para envolvimento e pertencimento da comunidade.	Comunidade integrada e participando das atividades do CRJ.	Atividades de mobilização acontecendo de forma contínua.	Lista de presença. Relatório de atividades e/ou registro fotográfico.
	5.7. Manutenção do alinhamento do CRJ aos equipamentos públicos e organizações sociais do Território (Eixo #FicaADica).	Equipamentos públicos do Território informados sobre o funcionamento do CRJ, com fluxo de encaminhamento e comunicação	Atividades de mobilização acontecendo de forma contínua.	Relatório de atividades e/ou registro fotográfico.

		estabelecido.		
	5.8. Manutenção das parcerias, com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo #FicaADica).	Parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional.	Atividades de mobilização acontecendo de forma contínua.	Relatório de atividades e/ou registro fotográfico. Termo de parceria.
	5.9. Manutenção do alinhamento do CRJ com o Conselho Municipal de Juventude e Divisão de Juventude do município.	Conselho Municipal de Juventude e Divisão de Juventude do município informados e acompanhando o funcionamento do CRJ.	Conselho Municipal de Juventude e Divisão de Juventude do município informados e acompanhando o funcionamento do CRJ.	Relatório de atividades e/ou registro fotográfico.
	5.10 Realizar reuniões de alinhamento e manutenção das parcerias do CRJ as organizações sociais e religiosas do território (Eixo #FicaADica)	Organizações sociais e religiosas do território informadas sobre o funcionamento do CRJ e realizando encaminhamento de jovens para participação nas atividades.	Pelo menos 10 reuniões realizadas.	Memória fotográfica, lista de presença e relatório da atividade.
	5.11. Manutenção das parcerias com instituições como Sebrae, SESI, SINE, Aderes, empresas privadas, entre outros, para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto).	Parcerias com instituições citadas firmadas, facilitando as possibilidades de geração de renda para os jovens.	Parcerias firmadas entre o CRJ e outros serviços, empresas e Sistema S	Listas de presença, registro fotográfico, relatório de atividades. Termos de Parcerias.

	5.12 Manutenção das parcerias com instituições sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas, em especial com a temática de criativa (Eixo #TamoJunto).	Parcerias com instituições sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas firmadas.	Parcerias firmadas entre o CRJ e instituições sociais.	Listas de presença, registro fotográfico, relatório de atividades. Termos de Parcerias.
	5.13. Estabelecimento de colaborações entre o CRJ e serviços públicos para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto).	Colaborações com serviços públicos firmadas.	Colaborações firmadas entre o CRJ e serviços públicos.	Listas de presença, registro fotográfico, relatório de atividades.
	5.14. Cooperação junto à SEDH e Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas em nível estadual.	Contribuição para a efetivação de articulações entre os serviços de âmbito estadual com foco nas juventudes do território	Encaminhamentos realizados e parcerias firmadas	Ofícios, e-mails, relatório de atividades.
	5.15. Encaminhamento dos jovens acompanhados pelo Núcleo Socioafirmativo e de Acesso e o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda, conforme demanda individual e/ou coletiva, para a rede pública e privada de serviços (Eixo #TamoJunto).	Jovens acompanhados pelo CRJ encaminhados para outros serviços e equipamentos conforme demanda.	Encaminhamento dos jovens acompanhados realizado.	Formulário de encaminhamento. Relatório de atividades.
	5.16. Elaboração e envio dos relatórios de prestação de contas final a ser enviado para a SEDH.	Prestação de contas final organizada e entregue no prazo.	Prestação de contas final elaborado e entregue.	Relatório final de prestação de contas.

5 – CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO

Meta																			
Meta 01 – Manter o Centro de Referência da Juventude de Aracruz/ES.																			
Atividades	Mês																		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
1.1 Contratação da equipe complementar;	X	X																	
1.3 Compra dos materiais permanentes e de consumo para o funcionamento do CRJ.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.4 Manutenção dos serviços de infraestrutura e tecnologia necessária (água, energia, gás, telefonia e Internet banda larga) do espaço físico do CRJ.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.5 Manutenção do processo de articulação com as redes de serviços do município (rede sócio assistencial, rede educacional, dentre outras).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.6 Formação, composição, suporte e publicidade ao Grupo Gestor Local do CRJ, a partir de uma metodologia participativa				X			X			X			X			X			
1.7 Realização das formações com toda a equipe do CRJ e o Grupo Gestor Local.				X						X					X				
1.8 Elaboração e apresentação dos relatórios mensais de atividades à SEDH.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Meta	
-------------	--

2. Administrar o Centro de Referência da Juventude em Aracruz/ES, gerindo de acordo com as necessidades das juventudes do território, fomentando a participação social e a gestão participativa dos jovens.																		
Atividades	Mês																	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
2.1. Realização de reuniões e atividades de escuta com grupos de jovens do Território para identificação das principais demandas das juventudes.			X					X			X			X			X	
2.2. Sistematização das demandas das juventudes identificadas nas escutas.				X					X			X			X			X
2.3. Suporte e publicidade ao Grupo Gestor Local do CRJ.	X		X		X		X		X		X		X		X			X
2.4. Realização de reuniões periódicas (no mínimo bimestrais) do Grupo Gestor Local do CRJ, definindo em conjunto determinados critérios para atividades diversas realizadas no CRJ.	X		X		X		X		X		X		X		X			X
2.5. Monitoramento das metas pactuadas no Plano de Ação do CRJ e organização da agenda de trabalho em reuniões da equipe do Projeto ao longo da sua execução.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.6. Formação continuada com toda a equipe do CRJe o Grupo Gestor Local.					X						X							X
2.7. Avaliações periódicas da metodologia executada, propondo adequações quando for o caso.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.8. Publicação da agenda geral de atividades do CRJ.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.9. Manutenção do processo contínuo de articulação com as redes de serviços do município (rede socioassistencial, rede educacional, entre outras).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2.10. Realização contínua do mapeamento das atividades e serviços para as juventudes do Território.	X			X			X			X			X			X	
2.11. Elaboração e envio dos relatórios de prestação de contas semestrais a serem enviados para a SEDH.					X						X						X

Meta																		
3. Desenvolver o Núcleo Socioafirmativo e de Acesso fortalecendo entre os jovens a compreensão e acesso aos direitos humanos, valorizando a diversidade e especificidade das juventudes do território.																		
Atividades	Mês																	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
3.1. Organização e funcionamento do Núcleo Socioafirmativo e de Acesso com os eixos "Cola aê" e "Fortalece Família".	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.2. Realização do acolhimento inicial dos jovens no CRJ e direcionamento aos serviços disponíveis no CRJ (Eixo Cola Aê).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.3. Realização de busca ativa de jovens de forma contínua, considerando o perfil preferencial de atendimento no CRJ.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.4. Identificação das demandas de cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do Território.				X			X			X			X			X		
3.5. Oferta e realização de cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do Território.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.6. Realização de atividades e/ou eventos artístico-culturais e esportivos mensais para mobilização permanente dos jovens do Território (Eixo Cola Aê).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.7. Realização de visitas extra Território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados (Eixo Cola Aê).	X		X	X			X	X		X	X		X	X		X	X	X	
3.8. Oferta do espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos, reuniões, apresentações, dentre outros (Eixo Cola Aê).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.9. Empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de áudio, dentre outros) para programações organizadas pelos grupos de jovens no Território, inserindo as atividades na agenda do CRJ (Eixo Cola Aê).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.10. Planejamento e execução do Circuito Formativo em Direitos Humanos do CRJ, definindo estratégias e conteúdo (Fortalece Família).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.11. Mobilização e inserção dos jovens no Circuito Formativo em Direitos Humanos, realizando com eles rodas de conversa, debates e atividades diversas com temas socioafirmativos (Fortalece Família).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.12. Identificação, acompanhamento e realização dos atendimentos individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida) (Fortalece Família).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.13. Identificação das demandas dos jovens acompanhados no Circuito Formativo de Direitos Humanos e na construção do PVida, inserindo-os nos demais serviços do CRJ, conforme possibilidade (Fortalece Família).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.14. Realização das mostras semestrais com resultados das oficinas e demais atividades desenvolvidas pelo CRJ no Território (Fortalece Família).						X													X
3.15. Mobilização da comunidade para participar das mostras semestrais (Fortalece Família).					X	X						X	X					X	X
3.16. Organização e participação da mostra anual realizada em conjunto com a SEDH (Fortalece Família).										X									
3.17. Avaliação e disponibilização, a partir da necessidade identificada, meio de transporte (passagem, transporte particular, entre outros) permitindo o deslocamento dos jovens para participação nas atividades internas e externas do CRJ.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.18. Avaliação e disponibilização, a partir da necessidade identificada, de passagens interestaduais para participação em atividades comprovadas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo Gestor Local.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Meta																			
4. Desenvolver o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda ampliando junto às juventudes do Território, perspectivas e oportunidades relacionadas à geração de renda, trabalho e emprego.																			
Atividades	Mês																		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
4.1. Realização de cursos e oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e à economia criativa, incluindo cursos profissionalizantes (Eixo Tô no Topo).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.2. Incentivar, acompanhar e orientar individualmente os trabalhos realizados no <i>LABPoca</i> (Eixo LabPOCA).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.3. Oferta de oficinas e formações que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do <i>LAB Poca</i> (Eixo LabPOCA).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.4. Mobilização e acompanhamento dos jovens e coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), orientando seu processo, individual ou coletivo (Eixo Tô no Topo).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.5. Realização da mostra de profissões (Eixo Tô no Topo).						X						X							X
4.6. Reuniões de articulação com as instituições de Ensino Superior que desenvolvem feiras de profissões (Eixo Tô no Topo).					X						X							X	
4.7. Incentivo e viabilização da participação dos/das jovens em mostras organizadas por outras instituições (Eixo Tô no Topo).									X			X				X			

4.8. Contribuição para a inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Tô no Topo).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.9. Viabilização da oferta de vagas de cursos técnicos e profissionalizantes oferecidos por outras instituições de ensino, de acordo com a demanda das juventudes do Território (Eixo Tô no Topo).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.10. Articulação da oferta de cursos profissionalizantes realizados por outras instituições na sede do CRJ (Eixo Tô no Topo).		X	X	X		X	X	X		X	X	X		X	X	X		
4.11. Incentivo, acompanhamento e suporte aos trabalhos do <i>LABPoca</i> e do <i>Trampo Coletivo</i> .	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.12. Empréstimo e utilização do espaço físico (salas) e equipamentos disponíveis do CRJ aos jovens e coletivos produtivos (Eixo Trampo Coletivo).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.13. Disponibilização da cota de impressão para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.14. Disponibilização da cota de ligações telefônicas para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.15. Orientação quanto à formalização de negócios (Eixo Tô no Topo).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.16. Acolhida das demandas dos demais Núcleos e Eixos do Centro relacionados ao mundo do trabalho e geração de renda.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.17. Articulação das diversas possibilidades de inserção dos jovens do CRJ em vagas de estágio e trabalho (empresas)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

privadas, comércio local, rede municipal/ estadual, dentre outros).																			
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Meta																			
5. Desenvolver o Núcleo de Articulação e Transversalidade articulando e aproximando as juventudes do Território aos serviços e políticas diversos de seus interesses, otimizando ações que já são realizadas.																			
Atividades	Mês																		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
5.1. Manutenção do mapeamento da rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes no município de Aracruz/ES (políticas públicas, articulações e movimentos sociais).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.2. Sistematização do documento com informações sobre a rede de acesso a direitos com as principais informações compiladas (atividades e serviços realizados, porta de entrada, modo de acesso) (Eixo #FicaADica).	X												X						
5.3 Atualização permanentemente e divulgação do conteúdo do Eixo #FicaADica.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.4. Integração e articulação da rede de serviços públicos (municipais, estaduais e federais) disponíveis no Território (Eixo #FicaADica).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.5. Estímulo contínuo da integração e incidência em/políticas públicas de juventude no (e a partir) do Território com a realização de atividades mobilizadoras como fóruns, debates e intervenções sociais.				X				X				X				X			
5.6. Realização de processos permanentes de comunicação e mobilização para envolvimento e pertencimento da comunidade.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.7. Manutenção do alinhamento do CRJ aos equipamentos públicos e organizações sociais do Território (Eixo #FicaADica).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.8. Manutenção das parcerias, com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo #FicaADica).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.9. Manutenção do alinhamento do CRJ com Conselho Municipal de Juventude, Divisão de Juventude do Município	X		X		X		X		X		X		X		X		X	
5.10 Realizar reuniões de alinhamento e manutenção das parcerias do CRJ com as organizações sociais e religiosas do território (Eixo #FicaADica)			X		X	X		X	X	X		X	X		X	X		
5.11. Manutenção das parcerias com instituições como Sebrae, SESI, SINE, Aderes, empresas privadas, entre outros, para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto).							X						X				X	
5.12. Manutenção das parcerias com instituições sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas, em especial com a temática economia criativa (Eixo #TamoJunto).					X				X				X				X	
5.13. Estabelecimento de colaborações entre o CRJ e serviços públicos para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.14. Cooperação junto à SEDH e Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas em nível estadual.						X							X					X
5.15. Encaminhamento dos jovens acompanhados pelo Núcleo Socioafirmativo e de Acesso e o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda, conforme demanda individual e/ou coletiva, para a rede pública e privada de serviços (Eixo #TamoJunto).																		X

6 – PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

CUSTO DIRETO								Meses:	18
Item	1 - Pessoal	Fonte recurso	CRJ	Quant.	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado		
1.1	ASG	754	Aracruz	2	R\$ 1.412,00	R\$ 2.824,00	R\$ 50.832,00		
1.2	Articulador local	754	Aracruz	3	R\$ 1.944,00	R\$ 5.832,00	R\$ 104.976,00		
1.3	Assistente social	754	Aracruz	1	R\$ 3.240,00	R\$ 3.240,00	R\$ 58.320,00		
1.4	Assistente Administrativo	754	Aracruz	2	R\$ 2.700,00	R\$ 5.400,00	R\$ 97.200,00		
1.5	Psicólogo	754	Aracruz	2	R\$ 3.240,00	R\$ 6.480,00	R\$ 116.640,00		
1.6	Educador Social	754	Aracruz	4	R\$ 2.700,00	R\$ 10.800,00	R\$ 194.400,00		
						R\$ 34.576,00	R\$ 622.368,00		
item	2 - Adicionais	Fonte recurso	CRJ	Quant.	Valor Unitário	Mensal	Valor Acumulado		
2.1	LabPoca	754	Aracruz	1	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00		
2.2	Eventos/Passeios/Mostras	754	Aracruz	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 72.000,00		
						R\$ 29.000,00	R\$ 97.000,00		
Item	3 - Benefícios pessoal	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado		
3.1	Vale alimentação	754	Aracruz	14	R\$ 543,00	R\$ 7.602,00	R\$ 136.836,00		
3.2	Vale transporte (municipal)	754	Aracruz	148	R\$ 9,60	R\$ 1.422,20	R\$ 25.599,60		
3.3	Plano odontológico	754	Aracruz	14	R\$ 17,50	R\$ 245,00	R\$ 4.410,00		
3.4	Programa de Assistência Familiar - PAF	754	Aracruz	14	R\$ 56,00	R\$ 784,00	R\$ 14.112,00		
3.5	Medicamentos para todos	754	Aracruz	14	R\$ 19,00	R\$ 266,00	R\$ 4.788,00		
3.6	Seguro de vida	754	Aracruz	14	R\$ 10,12	R\$ 141,68	R\$ 2.550,24		
3.7	Programa bem estar integral	754	Aracruz	14	R\$ 24,95	R\$ 349,30	R\$ 6.287,40		
3.8	FAF (parcela única)	754	Aracruz	14	R\$ 30,00	R\$ 420,00	R\$ 420,00		
						R\$ 11.230,18	R\$ 195.003,24		

Item	4 - Encargos Sociais - Pessoal	Fonte recurso	CRJ	%	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
4.1	FGTS	754	Aracruz	8%	R\$ 2.906,51	R\$ 2.906,51	R\$ 52.317,22
4.2	FGTS (8% sobre férias + 1/3 de férias)	754	Aracruz	8%	R\$ 322,95	R\$ 322,95	R\$ 5.813,02
4.3	FGTS (8% sobre 13º salário)	754	Aracruz	8%	R\$ 242,21	R\$ 242,21	R\$ 4.359,77
4.4	FGTS (40% multa rescisória)	754	Aracruz	40%	R\$ 3.471,67	R\$ 3.471,67	R\$ 62.490,02
4.5	PIS (1% sobre a folha de pagamento)	754	Aracruz	1%	R\$ 433,96	R\$ 433,96	R\$ 7.811,25
						R\$ 6.943,33	R\$ 132.791,28
Item	5 - Provisões Pessoal	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
5.1	Férias + 1/3 sobre as férias (1/12 avos)	754	Aracruz	1	R\$ 4.036,82	R\$ 4.036,82	R\$ 72.662,81
5.2	Décimo terceiro (1/12 avos)	754	Aracruz	1	R\$ 3.027,62	R\$ 3.027,62	R\$ 54.497,11
						R\$ 7.064,44	R\$ 127.159,92
Item	6 - Material de Consumo	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
6.1	Alimentação	754	Aracruz	1	R\$ 6.413,05	R\$ 6.413,05	R\$ 115.434,94
6.2	Material de expediente	754	Aracruz	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 36.000,00
6.3	Didático e pedagógico	754	Aracruz	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 54.000,00
						R\$ 11.413,05	R\$ 205.434,94
Item	7 - Serviços de Terceiros	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
7.1	Pessoa jurídica (Anexo I)	754	Aracruz	1	R\$ 39.314,78	R\$ 39.314,78	R\$ 707.666,08
						R\$ 39.314,78	R\$ 707.666,08
Item	8 - Despesas fixas	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
8.1	Água	754	Aracruz	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 9.000,00
8.2	Luz	754	Aracruz	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 18.000,00
8.3	Medicina do Trabalho	754	Aracruz	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 9.000,00
8.4	Telefone	754	Aracruz	1	R\$ 126,04	R\$ 126,04	R\$ 2.268,67
8.5	Internet	754	Aracruz	1	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 7.200,00

8.6	Combustível	754	Aracruz	440	R\$ 6,05	R\$ 2.662,00	R\$ 47.916,00
8.7	Gás de cozinha	754	Aracruz	2	R\$ 120,00	R\$ 240,00	R\$ 4.320,00
						R\$ 2.526,04	R\$ 97.704,67
Item	9- Benefício jovens	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
9.1	Passagem municipal	754	Aracruz	300	R\$ 9,60	R\$ 2.880,00	R\$ 51.840,00
9.2	Passagem intermunicipal	754	Aracruz	150	R\$ 12,90	R\$ 1.935,00	R\$ 34.830,00
9.3	Passagem interestadual	754	Aracruz	70	R\$ 200,00	R\$ 14.000,00	R\$ 252.000,00
						R\$ 18.815,00	R\$ 338.670,00
VALOR DO PLANO							R\$ 2.523.798,13
VALOR DO RENDIMENTO							R\$ 46.339,86
VALOR A SER REPASSADO							R\$ 2.477.458,27

7 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO CONCEDENTE

Mês de Repasse	Repasse (%)	Valor a ser repassado (R\$)
1º mês	30%	R\$743.237,48
4º mês	20%	R\$495.491,65
7º mês	20%	R\$495.491,65
9º mês	15%	R\$371.618,74
12º mês	15%	R\$371.618,75
Total a repassar		R\$2.477.458,27

8 – DOS PRAZOS

8.1 – DA EXECUÇÃO DA PARCERIA: 18 meses

8.2 – DA COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

	Período de apuração da prestação de contas	Prazo final para apresentação da prestação de contas
Prestação de contas parcial nº. 01	1º semestre	Até 60 dias após o último dia do 6º mês do primeiro semestre
Prestação de contas parcial nº.02	2º Semestre	Até 60 dias após o último dia do 6º mês do segundo semestre
Prestação de contas final	Todo período de vigência	Até 90 dias após o último dia de vigência da parceria




9- RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PARCERIA

Pessoa responsável pela parceria dentro da organização: Pollianny Siqueira Silva Santos	
DDD/ Telefone: (27) 3257-1703	Celular: (27) 9.8817-5203
E-mail: Pollianny@amigosdajustica.org	
RG/Órgão Expedidor: 1.094.915/ES	CPF: 071.290.557-07
Cargo: Presidente	

10 – DECLARAÇÃO DA OSC

Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer Órgão ou Entidade da Administração Pública Federal ou Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Vitória/ES, 12 de novembro de 2024.


Pollianny Siqueira Silva Santos
Associação Amigos da Justiça
Presidente



11 – APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Vitória/ES, 12 de novembro de 2024.

Nara Borgo Cypriano Machado
Secretária de Estado de Direitos Humanos
Governo do Estado do Espírito Santo

ANEXO I

SERVIÇOS DE TERCEIRO – A - PESSOA JURÍDICA

Nº	Especificação	Und. Medida	Quantidade	Quantidade mensal	Quantidade Semestral	Quantidade total do contrato	Valor Unitário	Valor Total
1	Aluguel de carro	contrato	1	18	=	=	R\$ 3.150,00	R\$ 56.700,00
2	Assessoria Jurídica	Prestação de serviço	1	18	=	=	R\$ 3.500,00	R\$ 63.000,00
4	Assessoria Contábil	prestação de serviço	1	18	=	=	R\$ 1.412,00	R\$ 25.416,00
5	Consultoria Administrativa	prestação de serviço	1	18	=	=	R\$ 6.543,00	R\$ 117.774,00
6	Consultoria em treinamento e desenvolvimento	prestação de serviço	1	18	=	=	R\$ 7.995,00	R\$ 143.910,00
7	Manutenção de informática	prestação de serviço	1	=	1	=	R\$ 2.488,69	R\$ 7.466,08
8	Manutenção de videomonitoramento	prestação de serviço	1	18	=	=	R\$ 400,00	R\$ 7.200,00

10	manutenção do espaço físico	prestação	1	=	1	=	R\$ 20.000,00	R\$ 60.000,00
11	Oficineiro	prestação de serviço - h/aula	1	=	=	2.600	R\$ 75,00	195.000,00
12	Manutenção de equipamentos	prestação de serviço	1	=	1	=	R\$ 10.000,00	R\$ 30.000,00
13	Manutenção de extintores	prestação de serviço	1	=	=	2	R\$ 600,00	R\$ 1.200,00
TOTAL							R\$ 56.163,69	R\$ 707.666,08

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

NARA BORG CYPRIANO MACHADO
SECRETARIO DE ESTADO
SEDH - SEDH - GOVES
assinado em 21/11/2024 15:25:33 -03:00

POLLIANNY SIQUEIRA SILVA SANTOS
CIDADÃO
assinado em 21/11/2024 11:03:22 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 21/11/2024 15:25:35 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ALESSANDRO DOS SANTOS (MEMBRO (COORDENAÇÃO PROJETO SEGURANÇA CIDADÃ BID) - SEDH - SEDH - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-X7M5XP>